



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA



SEMESTRE 2026.1

| I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: | | | | | |
|---------------------------------|-------------------------|---------------------|--------------------|-----------------|-----------|
| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA | HORAS-AULA SEMANAIS | NÚMERO DE CRÉDITOS | DIA/HORA | LOCAL |
| SPB 510026 | Bioética Crítico-social | 45 h/a | 03 | Quarta - 13:30h | Sala H203 |

| II. PROFESSOR(ES) | EMAIL |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| Fernando Hellmann | fernando.hellmann@ufsc.br |
| Marta Verdi | marta.verdi@ufsc.br |
| Mirelle Finkler | mirellefinkler@yahoo.com.br |
| Roger Ceccon | roger.ceccon@ufsc.br |

| III. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA |
|--------------------------------------------------------|
| 1. Mestrado em Saúde Coletiva |
| 2. Doutorado em Saúde Coletiva |

| IV. EMENTA |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Estudo das interfaces entre Bioética, Direitos Humanos e Saúde Coletiva fundamentado nas correntes teóricas crítico-sociais considerando a perspectiva decolonial. Abordagem dos problemas éticos em saúde coletiva numa perspectiva crítico-social. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. Bioética de Intervenção. Bioética de Proteção. Bioética Pública. |

| V. OBJETIVOS |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Geral: Conhecer os fundamentos teóricos das correntes bioéticas de perspectiva crítico-social e sua abordagem aos problemas éticos em saúde coletiva. |
| Específicos: Conhecer a perspectiva crítico-social e decolonial na bioética brasileira e latino-americana. Relacionar a Bioética aos Direitos Humanos; Conhecer a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos Discutir os pressupostos da Bioética da Intervenção; Discutir os pressupostos da Bioética da Proteção; Discutir os pressupostos da Bioética Pública. |

| VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. A perspectiva crítico-social e decolonial na bioética brasileira e latino-americana; 2. Abordagens bioéticas de inspiração crítico-feminista, interseccional, antirracistas e antissexistas; 3. Bioética, Direitos Humanos e Saúde Coletiva; 4. Abordagem dos problemas éticos em saúde coletiva na perspectiva crítico-social e decolonial 5. Referenciais teóricos bioéticos latino-americanos. |

| VII. METODOLOGIA |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Para esta disciplina são propostas as seguintes metodologias: aula expositiva e dialogada, seminários, leituras, vídeos e dinâmicas de grupo orientadas por questões problematizadoras. Todas as atividades serão remotas e mediadas por suporte tecnológico. |

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- Presença, interesse e participação nas aulas síncronas (peso 3,0)
- Trabalhos Postados/participação das atividades no Moodle conforme cronograma (peso 3,0)
- Apresentação dos seminários (peso 4,0)

IX. METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO

Caso necessite recuperar alguma atividade avaliativa indicada ao longo do semestre, o estudante deverá desenvolver um vídeo entre 5 e 10 minutos com o conteúdo previsto.

| Data | | CH | Conteúdo | Professor |
|------|----------|----|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| 1 | 18/03/25 | 3h | Apresentação da disciplina e pactuações. | Todos |
| 2 | 25/03/25 | 3h | Decolonialidade e poder: perspectivas latino-americana e africana | Marta Convidado Daniel Granada |
| 3 | 01/04/25 | | Decolonialidade e Gênero: movimentos feministas | Mirelle |
| 4 | 08/04/25 | | Decolonialidade e raça | Marta |
| 5 | 15/04/25 | 3h | Direitos Humanos, Saúde e Bioética em perspectiva latino-americana | Marta |
| 6 | 22/04/25 | 3h | Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos | Fernando |
| 7 | 29/04/25 | 3h | A perspectiva crítico-social e decolonial na bioética brasileira e latino-americana | Mirelle |
| 8 | 06/05/25 | 3h | Bioética de inspiração crítico-feminista | Mirelle |
| 9 | 13/05/25 | 3h | Bioética interseccional | Marta |
| 10 | 20/05/25 | 3h | Bioética de intervenção, bioética de proteção, bioética pública | Fernando |
| 11 | 27/05/25 | 3h | Bioética de intervenção, bioética de proteção, bioética pública | Fernando |
| 12 | 03/06/25 | 3h | Vulnerabilização e vulneração | Roger |
| 11 | 10/06/25 | 3h | Violências e grupos vulnerados | Roger |
| 14 | 17/06/25 | 3h | Seminários 1 e 2 | Todos |
| 15 | 24/06/25 | 3h | Seminários 3 e 4 Avaliação da disciplina | Todos |

XI. BIBLIOGRAFIA

CORREIA, J.V.G., ZAGANELLI, M.V. Covid-19, vulnerabilidade social e mistanásia: reflexões bioéticas sobre a pandemia do novo coronavírus no Brasil. Revista Pensamento Jurídico, v. 14, n. 2, Ed. Especial Covid-19, 2020.

GARRAFA, V.; PESSINI L. (orgs.). Bioética: Poder e Injustiça. São Paulo. Loyola, 2003.

GARRAFA, V.; KOTTOW M.; SAADA A. (orgs.). Bases conceituais da bioética - enfoque latino-americano. São Paulo. Global-Gaia/UNESCO, 2006.

HELLMANN, F., WILLIAMS-JONES, B., GARRAFA, V. Covid-19 and moral imperialism in multinational clinical research. Archives of Medical Research, v. 51, n. 6, August 2020, 572-573.

HELLMANN, F. *et al.* Bioética e Saúde Coletiva: perspectivas e desafios contemporâneos. Florianópolis – SC, 2012.

JUNGES, J.R. A afirmação dos direitos humanos num contexto de biopolítica: lógica imunitária Versus lógica do comum. R. Dir. Gar. Fund., Vitória, v. 18, n. 3, p. 93-110, set./dez. 2017.

KOTTOW, M. Bioética pública: una propuesta. Rev. bioét (Impr.) 2011; 19(1): 61 - 76 .

KOTTOW, M. BIOÉTICA EN SALUD PÚBLICA: UNA MIRADA LATINOAMERICANA. Santiago de Chile: Editorial Universitaria, 2014.

MARTORELL, Leandro Brambilla. Análise Crítica da Bioética de Intervenção: um Exercício de Fundamentação Epistemológica. Tese (doutorado) – Universidade de Brasília/Programa de Pós-Graduação em Bioética, Brasília, 2015.

OLIVEIRA, M. J; OSMAN, E. M. R. O. Pluralismo bioético: contribuições latino-americanas para uma bioética em perspectiva decolonial. Rev. bioét. (Impr.). 2017; 25 (1): 52-60

PORTO, Dora; GARRAFA, Volnei. A influência da Reforma Sanitária na construção das bioéticas brasileiras. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, supl. 1, p. 719-729, 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000700002&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Aug. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000700002>.

PORTO, Dora; GARRAFA, Volnei. Bioética de intervenção: considerações sobre a economia de mercado. Revista Bioética, vol. 13, núm. 1, 2005, pp. 111-123.

SANCHES, M.A., CUNHA, T.R., SIQUEIRA, S.S., SIQUEIRA, J.E. Perspectivas bioéticas sobre tomada de decisão em tempos de pandemia. Rev. Bioét. vol.28 no.3 Brasília Jul./Set. 2020.

SANTOS, I.L. Igualdade, equidade e justiça na saúde à luz da bioética. Rev. bioética, 2020; 28 (2): 229-38.

SCHRAMM, F.R. A bioética de proteção é pertinente e legítima? Rev. Bioética, 2011, 19(3): 713-724.

SCHRAMM, F.R. A bioética de proteção: uma ferramenta para a avaliação das práticas sanitárias? Ciência & saúde coletiva, 22(5): 1531-1538, 2017.

SCHRAMM, F. R. Bioética da Proteção: ferramenta válida para enfrentar problemas morais na era da globalização. Revista Bioética, v. 16, n. 1, p. 11- 23, 2008.

SIQUEIRA-BATISTA, L.E. *et al.* Covid-19 e o fim da vida: quem será admitido na UTI? Observatório Covid-19 – Informação para a ação, 2020.

MATERIAL COMPLEMENTAR:

Decolonialidade e poder: perspectivas latino-americana e africana

Vídeo: [Pensadores da Pátria Grande - Aníbal Quijano](#) (2m)

Vídeo: [Conferência Anibal Quijano](#) (32m)

Vídeo: [Diálogos: Desafios para a decolonialidade](#) (20m)

Texto: [Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina, de Aníbal Quijano](#)

[A biopolítica e a declaração universal de bioética e Direitos Humanos Unesco](#) (Vídeo 1h17)

Leitura: [Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos](#) (2h)

Série Desbravadores | Lélia Gonzalez (5m)

Lélia Gonzalez - Ciência & Letras (25m)

Leitura: Racismo y sexismo en la cultura brasileña, de Lélia Gonzales.

XII. HOMOLOGAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

Plano de ensino aprovado em Reunião de Colegiado do PGSC em:

Assinatura Coordenação PGSC: